

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Tribuna da Imprensa Class.: 1143

Data: 29.03.82 Pg.: \_\_\_\_\_

**Guaranis exigem terra  
para abandonar Itaipu**

Os guaranis, que terão suas terras — cerca de 1.500 hectares, alagadas por Itaipu — recusaram, em carta dirigida ao presidente da Funai, a mais nova proposta da binacional, alegando que a oferta de apenas 121 hectares é insuficiente para a comunidade se manter dentro do seu modo de vida. Os índios informaram, ainda — além de estranhar o fato do órgão não defender seus direitos — que não sairão do local enquanto “não for apresentada uma proposta de terra que permita à nossa comunidade viver no sistema guarani”.

Os indígenas alegaram ao coronel Paulo Moreira Leal que a área proposta pela Itaipu não permitirá nem mesmo que se reserve um local para o cemitério da comunidade guarani do Ocoi-Jacutinga. Mas, acima de tudo, observaram: “A lei garante

1.500 ha para nós, mas a Itaipu parece que não conhece a lei.”

Esta é a segunda proposta da Itaipu rejeitada pelos índios: a primeira previa uma quantidade de apenas 20 hectares agricultáveis. Ao conhecerem as novas terras oferecidas, eles constataram que a área agricultável subia para 43 ha, mas mesmo assim a consideraram insuficiente. E informaram ao coronel Leal que ainda estão na expectativa que a Funai faça uma proposta que atenda às suas necessidades, “como manda a lei”. Ao mesmo tempo, na carta, observaram: “Não é por nossa vontade que vamos sair daqui, mas por causa dessa obra do governo. Esse mesmo governo que fez a lei garantindo os direitos dos índios e criou a Funai para cumprir essa lei.”